

protagonista

➤ **Francisco Marques** Figueirense, que exerceu funções profissionais nos Estaleiros Navais do Mondego, desde cedo que mostrou a sua veia artística. Foi homenageado pelo Ginásio Figueirense pela "sua obra e dedicação ao clube", que conheceu aos 15 anos. No Casino Figueira está patente, até dia 6, uma exposição com os seus trabalhos.



Ginásio homenageou Francisco Simões

●●● Um discurso marcado pela emoção. Foi assim que Francisco Simões, de 81 anos, agradeceu a homenagem que o Ginásio Clube Figueirense (GCF) lhe rendeu, onde estiveram presentes familiares, amigos e admiradores. Desde muito novo que "a sua vocação artística o levou a participar intensivamente na vida associativa, colaborando ao longo dos anos com cerca de 185 instituições e organizações de eventos", na sua maioria gratuitamente.

Chegou ao GCF com 15 anos, instituição que até hoje permanece ligado. "Entre no clube no período mais difícil da sua história, não fui dotado para a prática desportiva, com a exceção do campismo. A minha aptidão foi sempre a habilidade das mãos, mais propriamente a arte do desenho", disse Francisco Simões, na cerimónia que decorreu no Restaurante Olaias.

"No Ginásio o meu trabalho foi sempre baseado na parte artística, trabalho quase sempre constante durante 60 anos e nos últimos 21 dedicados ao arquivo histórico do clube", destacou o homenageado, agradecendo, entre outros, a Joaquim de



Ana Rolo e Francisco Simões durante a entrega de lembranças

Sousa, presidente da assembleia-geral do GCF.

"Ginasista de enorme dedicação ao clube e grande impulsionador de muitas iniciativas que fazem com que se mantenha com instituição reconhecida a nível nacional e internacional", disse Francisco Simões. Por sua vez, o presidente da Câmara da Figueira da Foz, que presidiu ao evento, disse que não conhecia pessoalmente o homenageado. No entanto, João Ataíde definiu-o como: "homem de grande inovação". O presidente da câmara elogiou a iniciativa do Ginásio e afirmou: "homenagear um homem como Francisco Simões é homenagear um homem de bem".

"O senhor Chico Simões,

como é conhecido no Ginásio, e como me lembro de ouvir falar dele desde pequena, tanto deu e continua a dar ao Ginásio", referiu por sua a presidente do GCF, Ana Rolo.

"Sócio desde 1952, do seu currículo contamos meia centena de obras realizadas, especificamente para o clube", disse, acrescentando: "Esta moldura humana que vemos aqui é reflexo da importância que teve no Ginásio e na cidade".

"O Chico não foi um desportista nato, mas foi o grande embaixador do Ginásio, dando a conhecer a cidade e o nosso clube", reconheceu, por seu turno, José Sopas, sócio n.º 1 do Ginásio.

| Cláudia Trindade

DB-C.T.